

Correio da Manhã

Director -- EDMUNDO BITTENCOURT

RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 2 DE NOVEMBRO DE 1915

Impresso em papel de HOLMBERG, BECH & C. — Stockholm e Rio

Redacção — Rua do Ouvidor, 162

Telephones: Redacção, Norte, 37 — Administração, Norte, 3792.

ANNO XV — N. 6.095

Endereço telegraphico: — "CORREOMANHÁ"

SECCA NA BAHIA

As notícias, que chegam dos serviços da Bahia são cada vez mais consternadoras. A secca os devasta, e com violência de que não há memória. Nos últimos jornais da capital do Estado encontramos o seguinte telegrama expedido de Caeté, a praça pelo Dr. Deocleciano Teixeira, cidadão do maior crédito, muito estimado e respeitado em toda aquela zona do Estado: "Caeté, 20 de outubro de 1915. Secca assustadora. Pastagens aniquiladas. Agudadas poucas esgotadas, gado morrendo. Perspectiva angustiosa. Telegrafamos poderes públicos, imprensa, deputados federais." De outros pontos têm vindo telegramas egues.

O governo da Bahia já se dirigiu ao governo federal, pedindo os socorros que a União está obrigada a prestar em caso de calamidade. Mas, até agora, não há uma palavra, um gesto do governo da República que mostre interesse pela sorte daquelles pobres baianos, tão flagellados quanto os filhos do nordeste. Verdade é que dos Estados desta parte da República também affluem diariamente as queixas de que se acham desamparados, não tendo ainda a União providenciado como exige a situação. Não commove os nossos governantes o painel em que avulta, sinistramente a miséria de nossos irmãos. No entanto, o dinheiro para soccorrel-os, para livral-os até da morte era o primeiro que devia sair do Tesouro.

Bahianos condão das desgraças que pesam sobre os patricios da zona assolada recorrem à caridade particular, que, ainda agora, na cidade do Salvador, se tem expandido em obolos para as victimas da guerra europea. Organizam-se ali commissões das varias classes sociais, que tomam a si o penoso mas humanitario trabalho de angariar esmolas para os sertanejos, e de promover igualmente a prestação dos socorros publicos, reclamados pela terrivel catastrophe que infelicitou a Bahia naquella trecho tão vasto e tão populoso do seu territorio. Não se restringem os effeitos da secca áquella zona de Caeté e municipios vizinhos, estendem-se a outras regiões bahianas e de outros Estados, porque as populações que fogem das terras directamente flagelladas se aglomeram em outros pontos, perturbando-lhes a normalidade da vida. Não é, pois, um caso meramente bahiano este que se apresenta á intervenção do governo federal. Dos sertões bahianos têm emigrado muitos perseguidos da secca para Minas e São Paulo, principalmente para Minas, circunstancia esta que deve ser de muito peso para o governo actual.

A caridade particular, por mais que ella faça, que já está um tanto esgotada, não é bastante, tal a intensidade e a extensão do flagello, de modo que se impõe a caridade publica, que para aquelles brasileiros ainda não deu copia de si. Conserva-se o governo federal irreto, postergando aquillo que constitue uma das formas da solidariedade social inscripta numa obrigação do Estado; e desde que o governo estadual confessa a impossibilidade de acudir por si ás populações victimadas, não se comprehende a reticencia da União, a que aquelle se dirigiu para a prestação de socorros, mais do que os autorizados, ordenados em preceito constitucional.

As populações bahianas victimas da secca podem prestar socorros indirectamente, fornecendo-se-lhes trabalho. E' mesmo preferivel, e é o que pede o Centro Sertanejo, constituído na capital em telegrama dirigido á representação federal do Estado, assignando pelo consilheiro Bráulio Xavier, filho illustre da zona flagellada. Se as circumstancias financeiras do Thesouro Federal rão permittem presentemente que se construam estradas de ferro já planejadas, ficam-se estradas de trabalho que podem prestar bons serviços, e são instantemente peidos pelo povo de alguns municipios. Iniciem-se outros melhoramentos mesmo preventivos dos desastrosos effeitos da secca. Ha muitos agude já estudados e que facilmente serão construídos. Mãos á obra, e remetam-se tambem perituras de popos, que de lá lá muito rechemam. Por varios modos, portanto, pode intervir o governo em auxilio daquella pobre gente, sem ir até a esmola directa. E' venha com desculpas de ordem burocratica, com planos e estudos novos, e outros processos em que o nosso governo é amedrontado, e de que se serve quando quer adiar para enganar. Em tão doloroso assumpto, elles já não illudem mais. Se não quer o governo acudir aos bahianos tambem ilealmente aqnoitados pela secca, se prefere que elles succumbam á sede e á fome, então seja logo franco e desengane-os e a nós todos que clamamos contra o abandono em que se deixam, entregues aos seus tristes e miserios destinos, os nossos desafortunados patricios, que por nosso intermedio supplicam socorros, confiados em que o governo de hoje se guie

Topicos & Noticias

O TEMPO

Alta hontem o céu se apresentou encoberto. A temperatura variou entre 20,1 e 27,8.

HOJE

Está de serviço na Central de Polícia o Sr. Leon Rousseau, 1.º delegado auxiliar.

A CARNE

No estropeio de S. Diego foi afilhado hontem, pelos marceiros, para a carne bovina, posta hoje em consumo, o preço de \$3,40 e \$3,50, devendo ser cobrado ao publico o minimo de \$3,00.

SÃO BRANCOS...

O caso da successão presidencial no Ceará, apesar da intervenção amista que nelle tem tido o sr. Antonio Carlos, como depositário do pensamento do governo, não está terminado.

De um modo geral, pôde-se dizer que esse caso só agora começa a existir, porque só agora surgem as primeiras difficuldades politicas que o tornam verdadeiramente digno da preocupação do cidadão.

Todos sabem como se passaram os factos.

A bancada do Ceará na Camara, tendo de parte dissensões politicas, resolveu colaborar com a opposição de dois nomes na solução do problema presidencial. Os indicados foram os sr. Alvaro Fernandes e José Lino.

A commissão executiva do partido do actual presidente, orgão regimental a que está affecta, em tais casos, a indicação de candidatos, entendeu de lobrigar na attitude da bancada uma invasão de attribuições e rejeitou — quasi que se poderia dizer condemnou de modo summario — as duas candidaturas.

E agora?

Agora, vão todos, na expressão popular, ver quem tem garrafas vazias para vender...

O mais interessante é que a commissão executiva pensa sair do embargo em que ficou, appellando-se para a reeleição do actual presidente, que já disse que não quer ser re-eleito, que não admite que alguém pense em reeleger-o.

Os casos politicos de successão presidencial nos Estados — allegam os que concordam com a attitude da commissão executiva — estão sendo resolvidos como casos locais por autoridades investidas do poder politico local. Assim succedeu na Bahia, assim está succedendo em São Paulo. Por que não ha de acontecer o mesmo no Ceará?

Sim, por que não?

Os senhores saberão? Não sabem? Nem nós...

Os partidos que se degradam são brancos. Lá se entendem...

O sr. Calogeras tem espalhado, urbi et orbe, que a imprensa desta capital o atacou, porque a ex. quando no Ministerio da Agricultura, e antes dali, reatou indevidos pedios de pagamentos de contas de diversos jornais, que attinham a muitos centos de réis.

A razão apresentada, que ninguém pôde tomar a serio, pois que toda gente vê logo que não passa de uma desculpa arranjada á ultima hora e bem á guisa de uma ultima hora — da intervenção do governo francez — para justificar o trevaso negocio do dique, na expressão indignada de um veneto orgão da imprensa desta cidade, — a causa apresentada pelo apoco financista da travessa das Bellas Artes é uma invenção pueril, sem perder o caracter tipico de desculpa esfarrapada, que todo o culpado sem defesa offerece á commiserção dos que o spanham em flagrança na pratica do erro ou da falta.

O que é certo, diante da perdidá que envolve a exploração do minério, é que elle não procura destruir os ataques de que é alvo, naturalmente porque não pôde e não porque não quer; é o que se conhece, sem esforço. Mas com o pretexto que engendrou, para ver se rouba á nobre campanha da imprensa, em defesa dos interesses nacionaes, o fulgor de verdade que ella ostenta ás vistas do publico, — o decido sr. Calogeras, descendo ainda mais das escuras nancias em que o engano humano o collocou, para lograr a mais pavorosa das decepções que se poderá ter a respeito do valor de um homem, — vem triste, amedrontado e esbafoado, nítido, e se modesto e incorrigível manumem-se de secretaria, que attigilho por um justo castigo de seu superior, desculpa por elle, dizendo com timidez: "Ele vive de mim, porque não lhe quiz em prestar \$3000."

E é isso mesmo o que o sr. Calogeras, na sua meiga lingua, procura dizer, para explicar os ataques dos jornais á sua ex. eminente pessoa ministerial, — os jornais vingam-se, porque se ex. não lhes quiz emprestar \$3000...

Na Prefeitura não houve hontem expediente, nem haverá hoje, por ser feriado da Republica.

Assseguramos, hontem, na Camara, que alguns membros da bancada do Ceará, — talvez mesmo os que constituem a sua maioria — apresentaram a sua maioria — a commissão de Constituição e Justiça se pronuncie sobre a constitucionalidade da Assembléa daquelle Estado constituída pelo nome de rebellata, e que tem a seu favor um parecer do sr. Feijó e da Freire.

O commercio e o imposto do sello

Realiza-se amanhã, no salão da Associação dos Empregados do Commercio, uma grande reunião de commerciantes, a fim de tomar resoluções sobre o projecto que reforma a lei do sello, que foi annexado á lei do orçamento, me recendo as homenagens da commissão respectiva.

O "Correio da Manhã" fez a analyse de todo esse projecto, verba por verba, e quem tivesse tido o cuidado de acompanhar esse nosso trabalho, teria verificado não só que suas parcasas as taxações de sello que não soffrem modificações para mais, mas ainda que ha aggravamentos que são brutos, são extremamente violentos.

Pôde-se dizer, que aquillo não é um simples projecto de lei, moldado do com critério, correspondendo a um objectivo digno de acceitação. Não: aquillo é uma "azda forjada exclusiva e propositalmente para assaltar as algibeiras de toda a gente, commerciantes e consumidores, porque o numero de victimas diarias desse projecto será incalculavel.

Bastará relembrar que os recibos de quantias inferiores a \$25000, que presentemente não pagam sello, pagarão, com este projecto, qualquer outros recibos, e sejam quantos forem as quantias a que se refiram.

O autor do monstro, respondendo a os nossos commentarios, teve esta singular observação que um recibo de menos de \$25000 para os effeitos do sello é "igual" a um recibo de qualquer outra importância, pelo que não vê motivo para ser isento do sello, acrescentando ainda que o sello "é de primeira necessidade", e que não pertence a quem compra, mas a quem vende."

O leitor sabe muito bem, e sem duvida melhor do que o autor do projecto, que, embora o sello, tenha a "quem vende" a verdade elle é pago "por quem compra", pois nos preços de venda entram sempre os calculos das despesas inadivéis feitas pelas mercadorias até o momento da venda e recebimento das respectivas quantias. Não ha, de resto, quem ignore que os sellos são os effeitos reflexos dos impostos, com excepção do autor do projecto, que escreveu os barbarismos economicos que ficam relictos.

O dispositivo assim preparado, para gravar com imposto os recibos menores de \$25000, irá affectar todo o commercio retalhista; será como que uma rede, a cujas malhas ninguém escapará, porque nella ha, para insignificante nota de venda de qualquer bijuteria que produziu \$1000 ou \$2000 para o balcão, deixa de ser onerada com a taxa de... trezentos réis!

Em todos os países, a lei do sello não atinge a venda de mercadorias, mas a venda de valores, e a venda de valores é proporcional, sem ser vexatório nem exploratório.

Toda a pessoa que faz uma compra, pequena que ella seja, por conta, ou outrem, tem necessidade de justificar os pagamentos, e o effectivo. Se a lei projectada, nota, ou não poderá exhibir a nota do custo da mercadoria, ou terá que onerá-la com o preço do sello, pois é evidente que o commerciante não se sujeitará a pagar de sellos um imposto que em muitos casos será igual ou superior ao lucro que poderá deixar-lhe a mercadoria vendida!

E se o recibo não for passado nos termos novos, e o commerciante se ao comprador for entregue uma factura, ou nota de "mercadorias vendidas a dinheiro", o sello será de... quinhentos réis.

Se os recibos passados não tiverem declaração de valor, a nota de sello será de... quinhentos réis.

Não reproduziremos agora quanto temos escripto sobre tão grave materia; o commerciante que nos lê, sombe de certo comprehender a importância que tem para todo elle o projecto. E de prever que, a concorrência á reunião de amanhã seja das maiores que se tem remalhado, pois a impressão geral é de perfeita agonia pela perspectiva de novos e violentos impostos, apesar da seguinte affirmção do autor do monstro projectado:

"O sello é o melhor de todos os impostos, é o mais toleravel dos onus: não encarece difficuldades de vida, não augmenta horrores de crise e sempre os quasi sempre de ventosidade, a venda de qualquer natureza, incidindo sobre actos espontaneos no grande numero de seus casos. Não ha outro, tambem, que maiores garantias opponha á astucia da fraude habilitada."

O commercio vai tentar a sua defesa, e já não é cedo que o faz.

E' o mais lisongeiro passivel o estado de saúde do illustre conselheiro Ruy Barbosa, tendo o seu medico assistente, dr. Brant Pass Leuz, retirado o apparelho que tinha sido collocado na perna fracturada.

Pela analyse feita, após a retirada do apparelho, verifica-se que a cura foi perfeita, não deixando o menor vestigio de fractura.

E' uma noticia que deve ser gratissima aos admiradores do grande brasileiro.

Pagam-se amanhã, na Prefeitura, as folhas de vencimentos do mês findo, do gabinete do prefeito, Conselho Municipal, secretaria do Conselho, secretaria do gabinete do prefeito e directoria de fazenda.

Se ainda não encerrou o inquerito sobre o fabuloso "complot", de que Paiva Coimbra devia fazer parte, a Policia não deve encerrar enquanto não for ouvido o senador Alencar Guimarães, chefe do opposição paranaense.

Tendo em vista interesses politicos, o sr. Alencar manda que a sua gente constar ter o famoso "complot" origem em Curitiba, "havendo por isso mesmo os parentes do fallecido senador Pinheiro Machado defferido enviar para a capital paranaense um proprio, com a incumbência de vigiar a obra, e remettam-se tambem perituras de popos, que de lá lá muito rechemam. Por varios modos, portanto, pode intervir o governo em auxilio daquella pobre gente, sem ir até a esmola directa. E' venha com desculpas de ordem burocratica, com planos e estudos novos, e outros processos em que o nosso governo é amedrontado, e de que se serve quando quer adiar para enganar. Em tão doloroso assumpto, elles já não illudem mais. Se não quer o governo acudir aos bahianos tambem ilealmente aqnoitados pela secca, se prefere que elles succumbam á sede e á fome, então seja logo franco e desengane-os e a nós todos que clamamos contra o abandono em que se deixam, entregues aos seus tristes e miserios destinos, os nossos desafortunados patricios, que por nosso intermedio supplicam socorros, confiados em que o governo de hoje se guie

O momento europeu

A GUERRA NOS BALKANS

Importantes declarações do rei da Rumania

A lei marcial em Bucarest

Os russos abandonam a campanha na Russia

Os alemães repellido

Os alemães repellido

Os alemães repellido

Os alemães repellido

Os alemães repellido

Os alemães repellido

Os alemães repellido

Os alemães repellido

Os alemães repellido

Os alemães repellido

Os alemães repellido

Os alemães repellido

Os alemães repellido

Os alemães repellido

Os alemães repellido

Os alemães repellido

Os alemães repellido

Os alemães repellido

Os alemães repellido

Os alemães repellido

Os alemães repellido

Os alemães repellido

Os alemães repellido

Os alemães repellido

Os alemães repellido

Os alemães repellido

Os alemães repellido

Os alemães repellido

Os alemães repellido

Os alemães repellido

Os alemães repellido

Os alemães repellido

Os alemães repellido

Os alemães repellido

Os alemães repellido

Os alemães repellido

Os alemães repellido

Os alemães repellido

Os alemães repellido

Os alemães repellido

Os alemães repellido

Os alemães repellido

Os alemães repellido

Os alemães repellido

Os alemães repellido

Os alemães repellido

Os alemães repellido

Os alemães repellido

Os alemães repellido

Os alemães repellido

Os alemães repellido

Os alemães repellido

O momento europeu

A GUERRA NOS BALKANS

Importantes declarações do rei da Rumania

A lei marcial em Bucarest

Os russos abandonam a campanha na Russia

Os alemães repellido

Os alemães repellido

Os alemães repellido

Os alemães repellido

Os alemães repellido

Os alemães repellido

Os alemães repellido

Os alemães repellido

Os alemães repellido

Os alemães repellido

Os alemães repellido

Os alemães repellido

Os alemães repellido

Os alemães repellido

Os alemães repellido

Os alemães repellido

Os alemães repellido

Os alemães repellido

Os alemães repellido

Os alemães repellido

Os alemães repellido

Os alemães repellido

Os alemães repellido

Os alemães repellido

Os alemães repellido

Os alemães repellido

Os alemães repellido

Os alemães repellido

Os alemães repellido

Os alemães repellido

Os alemães repellido

Os alemães repellido

Os alemães repellido

Os alemães repellido

Os alemães repellido

Os alemães repellido

Os alemães repellido

Os alemães repellido

Os alemães repellido

Os alemães repellido

Os alemães repellido

Os alemães repellido

Os alemães repellido

Os alemães repellido

Os alemães repellido

Os alemães repellido

Os alemães repellido

Os alemães repellido

Os alemães repellido

Os alemães repellido

Os alemães repellido

Os alemães repellido

O momento europeu

A GUERRA NOS BALKANS

Importantes declarações do rei da Rumania

A lei marcial em Bucarest

Os russos abandonam a campanha na Russia

Os alemães repellido

Os alemães repellido

Os alemães repellido

Os alemães repellido

Os alemães repellido

Os alemães repellido

Os alemães repellido

Os alemães repellido

Os alemães repellido

Os alemães repellido

Os alemães repellido

Os alemães repellido

Os alemães repellido

Os alemães repellido

Os alemães repellido

Os alemães repellido

Os alemães repellido

Os alemães repellido

Os alemães repellido

Os alemães repellido

Os alemães repellido

Os alemães repellido

Os alemães repellido

Os alemães repellido

Os alemães repellido

Os alemães repellido

Os alemães repellido

Os alemães repellido

Os alemães repellido

Os alemães repellido

Os alemães repellido

Os alemães repellido

Os alemães repellido

Os alemães repellido

Os alemães repellido

Os alemães repellido

Os alemães repellido

Os alemães repellido

Os alemães repellido

Os alemães repellido

Os alemães repellido

Os alemães repellido

Os alemães repellido

Os alemães repellido

Os alemães repellido

Os alemães repellido

Os alemães repellido

Os alemães repellido

Os alemães repellido

Os alemães repellido

Os alemães repellido

Os alemães repellido

DR. RAUL PACHECO — Médico-
particular. Especialidade: tumores
malignos da pele e do câncer
do reto. Rua 19, de 1 a 3. — Telefo-
no 2.012. Centro.

DR. RODRIGUES, LINA — Pediatra
da Faculdade de Medicina. Consultório:
R. Assembleia, 65, salas: Pimoneiro 84.
Beneç — portos: coletadas das enforas
e cerenças. Cons. rua da Quitanda 47.
Beneç — portos: coletadas das enforas
e cerenças. Cons. rua da Quitanda 47.
Rua N. S. de Copacabana 106. Tele-
f. 1.679.

FERRAGENS, TINTAS E LOUÇAS GRANDE LIQUIDAÇÃO para a entrega do predio

Ferragens de engombar...	\$200
Machadinhos de aço...	\$100
Espaladores de batatas...	\$100
Batedores para ovos...	\$50
Grêlhas para bifes...	\$50
Pás para cisco...	\$700
Grêlhas para fogareiros...	\$200
Panellas esmaltadas, kilo...	\$250
6 facas e 6 garfos, artigo superior...	\$300
6 colheres de alumínio para sopa...	\$100
13 colheres lavadas para café...	\$700
Fogareiros para alcool...	\$500
Formas para pudim...	\$200
Formas para doces, duzia...	\$500

Grandes saldos de esmaltados brancos, azues e decorados para serem vendidos por qual- quer preço.

Ouro banana, caixa...	\$300
Tijolo francez para lustar unhas...	\$160
Ratoeira...	\$200
Machadinhos para café, \$600, \$800...	\$1000
Passadores com cabo para chá...	\$200
Peneiras, \$500, \$600...	\$300
Bacovras para calçado...	\$300
Pomada para calçado, lata...	\$100
Conchas ou espumadeiras...	\$300
Acas para cozinha, artigo superior, \$600, \$800...	\$1000
Borracha para agua, de \$250 por...	\$1000
Frigideiras de ferro polido, \$700, \$800, \$1000, \$1200...	\$1300
Sacacorchas...	\$400
Ferrões de abrir latas...	\$300

Gaiolas a 1\$200, 1\$400, 1\$600 e 2\$000

Compoteiras...	\$1000
Manteigueiras, \$500...	\$700
Lampêes completos para mesa...	\$1000
Lampêes completos para parede...	\$1800
Lampêes economicos...	\$900
12 copos sem pé...	\$1300
6 copos com pé...	\$1300
6 chicharras para chá...	\$2500
6 pratos brancos para mesa...	\$2500
Chaminés de 10 linhas...	\$200
Chaminés N. 1, \$400 — N. 2, \$300 — N. 3...	\$200
6 calices...	\$1500
6 copos lavados sem pé...	\$1500
Garrafas brancas e de cor...	\$1500

Grande sortimento de artigos de fantazia e biscuits que serão vendi- dos abaixo do custo.

Oleado, metro...	\$2000
Sapôlio...	\$300
Pós da Persia, lata...	\$300
Crescila, lata...	\$300
Grampos de madeira para roupa, duzia...	\$700
Anil em pó, pacote...	\$100
Barbante, novillo...	\$100
Sabonetes medicinas, de \$200 por...	\$200
Cafeteiras de folha...	\$200
Caneças de folha...	\$100
Bacias de ferro batido, \$400, \$600, \$700, \$800, \$1000, \$1200...	\$1200
Pacas para pão...	\$800

Irrigadores de vidro, 2 litros, com- pletos, que em qualquer casa custa 10\$000 por 5\$000!!

Travessas esmaltadas, \$700, \$800, \$1000, \$1200...	\$1300
Ouvidores esmaltados, \$1400, \$1500, \$1800...	\$2300
Caçarolas de ferro batido...	\$300
Caçarolas esmaltadas, \$900, \$1000, \$1200, \$1400...	\$1300
Cafeteiras esmaltadas, \$1400, \$1600, \$2000...	\$2300
Escaradeiras esmaltadas...	\$1500
Caldeirões azues, \$1400, \$1800, \$2100, \$2400...	\$2500
Caldeirões azues, \$2000, \$2400, \$2600...	\$2400

Ferramentas, tintas, cimento e artigos para construcções grandes abatimentos

Regadores de folha, \$700, \$800...	\$1300
Regadores de folha pintada, \$800, \$1000...	\$1400
Baldes de zinco, \$1000, \$1200, \$1300...	\$1800
Latas para mantimentos, \$300, \$400, \$500...	\$800
Kaol, lata...	\$300
Borracha para irrigador, artigo muito forte, metro...	\$1200
Almotolias para machinas de costura...	\$300
Chaves de parafusos para machinas de costura...	\$200
Oleo para machinas de costura, vidro...	\$200

APROVEITEMOS!!!

CASA CENTRAL

Rua Estacio de Sá n. 24

Em frente a rua Dr. Maia Lacerda

Oscar de Menezes Pamplona

S 240

NEURALGIAS PERIODICAS

Haverá nada de mais penoso do que as neuralgias quando são fortes e vicia-
tam a vida. Quando a dor é muito
forte, volta periodicamente, isto é, em
horas, e a dor, sempre fixa, acon-
tece de parir logo com ella, tomam-
do a forma de pulso de quina, de
Clerton. Com effeito, basta tomar 6
a 12 dentas perlas para fazer cessar
logo e com certeza as neuralgias pe-
riodicas, seja qual for a sede da dor,
cabeça, membros, costas, etc. Estas
perlas são muito soberanas contra
as febres de accessos, as febres palu-
dicas, e também contra as affecções
typhoides dos países quentes, causadas
pelos grandes calores e pela humida-
de. Finalmente, constituem o melhor
preventivo contra as febres, quan-
do se habita os países quentes, hu-
midos e insalubres.

Por isso a Academia de Medicina do
processo de preparação deste medica-
mento para recomendar a confiança
dos doentes de todos os países. Cada
perla contém 10 centigrammas (2
grãos) de sal de quina.

Tomar-se a 6 dentas perlas no com-
eço do acesso, e outras tantas no
fim. A venda em todas as pharma-
cias.

O dr. Clerton também prepara pe-
rolas de bisulphato, chlorhydrato,
de bromhydrato, de valerianato de quina,
e ratas duns ultimas vertes especia-
mente para as pessoas nervosas.

P. S. — Para evitar qualquer con-
fusão, lembrar que o original do pro-
prio tem a endereço do laboratório:
Maison L. Frère, rue Jacob, Pa-
ris. Cada perla está impressa
com o nome de Clerton.

A LUGA-SE para pequena familia, a casa
n. 28, rua Barroto, com 2 salas, 2
quartos, cozinha, banheiro, e um
quarto de serviço, com 2 portas de
ferrão, para a frente e terreno nos fu-
ros da rua de S. Francisco, n. 25, loja.
(5911) R

A LUGA-SE uma pequena casa, com porta
de entrada, na rua Goulart 31 (Lente),
as chaves estão no 81.
(604) R

A LUGA-SE casa moderna com 2
salas, 3 quartos, banheiro, dois
WC, C. de luz, e cozinha, e
etc., rua Marinho 23, Copacabana.
(5869) R

A LUGA-SE uma casa, a rua Barroto 28,
C. de luz, e cozinha, e um quarto de
serviço, com 2 portas de ferrão, para a
frente e terreno nos fueros da rua de
S. Francisco, n. 25, loja.
(5911) R

A LUGA-SE para pequena familia, a casa
n. 28, rua Barroto, com 2 salas, 2
quartos, cozinha, banheiro, e um
quarto de serviço, com 2 portas de
ferrão, para a frente e terreno nos fu-
ros da rua de S. Francisco, n. 25, loja.
(5911) R

A LUGA-SE uma casa, a rua Barroto 28,
C. de luz, e cozinha, e um quarto de
serviço, com 2 portas de ferrão, para a
frente e terreno nos fueros da rua de
S. Francisco, n. 25, loja.
(5911) R

A LUGA-SE para pequena familia, a casa
n. 28, rua Barroto, com 2 salas, 2
quartos, cozinha, banheiro, e um
quarto de serviço, com 2 portas de
ferrão, para a frente e terreno nos fu-
ros da rua de S. Francisco, n. 25, loja.
(5911) R

A LUGA-SE uma casa, a rua Barroto 28,
C. de luz, e cozinha, e um quarto de
serviço, com 2 portas de ferrão, para a
frente e terreno nos fueros da rua de
S. Francisco, n. 25, loja.
(5911) R

A LUGA-SE para pequena familia, a casa
n. 28, rua Barroto, com 2 salas, 2
quartos, cozinha, banheiro, e um
quarto de serviço, com 2 portas de
ferrão, para a frente e terreno nos fu-
ros da rua de S. Francisco, n. 25, loja.
(5911) R

A LUGA-SE uma casa, a rua Barroto 28,
C. de luz, e cozinha, e um quarto de
serviço, com 2 portas de ferrão, para a
frente e terreno nos fueros da rua de
S. Francisco, n. 25, loja.
(5911) R

A LUGA-SE para pequena familia, a casa
n. 28, rua Barroto, com 2 salas, 2
quartos, cozinha, banheiro, e um
quarto de serviço, com 2 portas de
ferrão, para a frente e terreno nos fu-
ros da rua de S. Francisco, n. 25, loja.
(5911) R

A LUGA-SE uma casa, a rua Barroto 28,
C. de luz, e cozinha, e um quarto de
serviço, com 2 portas de ferrão, para a
frente e terreno nos fueros da rua de
S. Francisco, n. 25, loja.
(5911) R

A LUGA-SE para pequena familia, a casa
n. 28, rua Barroto, com 2 salas, 2
quartos, cozinha, banheiro, e um
quarto de serviço, com 2 portas de
ferrão, para a frente e terreno nos fu-
ros da rua de S. Francisco, n. 25, loja.
(5911) R

A LUGA-SE uma casa, a rua Barroto 28,
C. de luz, e cozinha, e um quarto de
serviço, com 2 portas de ferrão, para a
frente e terreno nos fueros da rua de
S. Francisco, n. 25, loja.
(5911) R

A LUGA-SE para pequena familia, a casa
n. 28, rua Barroto, com 2 salas, 2
quartos, cozinha, banheiro, e um
quarto de serviço, com 2 portas de
ferrão, para a frente e terreno nos fu-
ros da rua de S. Francisco, n. 25, loja.
(5911) R

A LUGA-SE uma casa, a rua Barroto 28,
C. de luz, e cozinha, e um quarto de
serviço, com 2 portas de ferrão, para a
frente e terreno nos fueros da rua de
S. Francisco, n. 25, loja.
(5911) R

A LUGA-SE para pequena familia, a casa
n. 28, rua Barroto, com 2 salas, 2
quartos, cozinha, banheiro, e um
quarto de serviço, com 2 portas de
ferrão, para a frente e terreno nos fu-
ros da rua de S. Francisco, n. 25, loja.
(5911) R

A LUGA-SE uma casa, a rua Barroto 28,
C. de luz, e cozinha, e um quarto de
serviço, com 2 portas de ferrão, para a
frente e terreno nos fueros da rua de
S. Francisco, n. 25, loja.
(5911) R

A LUGA-SE para pequena familia, a casa
n. 28, rua Barroto, com 2 salas, 2
quartos, cozinha, banheiro, e um
quarto de serviço, com 2 portas de
ferrão, para a frente e terreno nos fu-
ros da rua de S. Francisco, n. 25, loja.
(5911) R

A LUGA-SE uma casa, a rua Barroto 28,
C. de luz, e cozinha, e um quarto de
serviço, com 2 portas de ferrão, para a
frente e terreno nos fueros da rua de
S. Francisco, n. 25, loja.
(5911) R

A LUGA-SE para pequena familia, a casa
n. 28, rua Barroto, com 2 salas, 2
quartos, cozinha, banheiro, e um
quarto de serviço, com 2 portas de
ferrão, para a frente e terreno nos fu-
ros da rua de S. Francisco, n. 25, loja.
(5911) R

A LUGA-SE uma casa, a rua Barroto 28,
C. de luz, e cozinha, e um quarto de
serviço, com 2 portas de ferrão, para a
frente e terreno nos fueros da rua de
S. Francisco, n. 25, loja.
(5911) R

A LUGA-SE para pequena familia, a casa
n. 28, rua Barroto, com 2 salas, 2
quartos, cozinha, banheiro, e um
quarto de serviço, com 2 portas de
ferrão, para a frente e terreno nos fu-
ros da rua de S. Francisco, n. 25, loja.
(5911) R

A LUGA-SE uma casa, a rua Barroto 28,
C. de luz, e cozinha, e um quarto de
serviço, com 2 portas de ferrão, para a
frente e terreno nos fueros da rua de
S. Francisco, n. 25, loja.
(5911) R

A LUGA-SE para pequena familia, a casa
n. 28, rua Barroto, com 2 salas, 2
quartos, cozinha, banheiro, e um
quarto de serviço, com 2 portas de
ferrão, para a frente e terreno nos fu-
ros da rua de S. Francisco, n. 25, loja.
(5911) R

A LUGA-SE uma casa, a rua Barroto 28,
C. de luz, e cozinha, e um quarto de
serviço, com 2 portas de ferrão, para a
frente e terreno nos fueros da rua de
S. Francisco, n. 25, loja.
(5911) R

A LUGA-SE para pequena familia, a casa
n. 28, rua Barroto, com 2 salas, 2
quartos, cozinha, banheiro, e um
quarto de serviço, com 2 portas de
ferrão, para a frente e terreno nos fu-
ros da rua de S. Francisco, n. 25, loja.
(5911) R

A LUGA-SE uma casa, a rua Barroto 28,
C. de luz, e cozinha, e um quarto de
serviço, com 2 portas de ferrão, para a
frente e terreno nos fueros da rua de
S. Francisco, n. 25, loja.
(5911) R

A LUGA-SE para pequena familia, a casa
n. 28, rua Barroto, com 2 salas, 2
quartos, cozinha, banheiro, e um
quarto de serviço, com 2 portas de
ferrão, para a frente e terreno nos fu-
ros da rua de S. Francisco, n. 25, loja.
(5911) R

EM ROUPAS SOB MEDIDA Ninguém pode competir com a alfaiataria LEÃO DE OURO

que por ser a sua grande especiali-
dade oferece incontestáveis vanta-
gens sobre todas as outras alfaiata-
rias.

ROUPAS SOB MEDIDA
Ternos de casemira de pura
lã com forros de 1ª quali-
dade 45\$, 50\$ e 60\$000

ROUPAS FEITAS
Ternos feitos, pretos
azues ou de cores a 28\$,
35\$ e 40\$
Apromptam-se lutos em
12 horas

RUA DO HOSPICIO
Canto da rua dos Andradas
Alfaiataria "Leão de Ouro"

A LUGA-SE para pequena familia, a casa
n. 28, rua Barroto, com 2 salas, 2
quartos, cozinha, banheiro, e um
quarto de serviço, com 2 portas de
ferrão, para a frente e terreno nos fu-
ros da rua de S. Francisco, n. 25, loja.
(5911) R

A LUGA-SE uma casa, a rua Barroto 28,
C. de luz, e cozinha, e um quarto de
serviço, com 2 portas de ferrão, para a
frente e terreno nos fueros da rua de
S. Francisco, n. 25, loja.
(5911) R

A LUGA-SE para pequena familia, a casa
n. 28, rua Barroto, com 2 salas, 2
quartos, cozinha, banheiro, e um
quarto de serviço, com 2 portas de
ferrão, para a frente e terreno nos fu-
ros da rua de S. Francisco, n. 25, loja.
(5911) R

A LUGA-SE uma casa, a rua Barroto 28,
C. de luz, e cozinha, e um quarto de
serviço, com 2 portas de ferrão, para a
frente e terreno nos fueros da rua de
S. Francisco, n. 25, loja.
(5911) R

A LUGA-SE para pequena familia, a casa
n. 28, rua Barroto, com 2 salas, 2
quartos, cozinha, banheiro, e um
quarto de serviço, com 2 portas de
ferrão, para a frente e terreno nos fu-
ros da rua de S. Francisco, n. 25, loja.
(5911) R

A LUGA-SE uma casa, a rua Barroto 28,
C. de luz, e cozinha, e um quarto de
serviço, com 2 portas de ferrão, para a
frente e terreno nos fueros da rua de
S. Francisco, n. 25, loja.
(5911) R

A LUGA-SE para pequena familia, a casa
n. 28, rua Barroto, com 2 salas, 2
quartos, cozinha, banheiro, e um
quarto de serviço, com 2 portas de
ferrão, para a frente e terreno nos fu-
ros da rua de S. Francisco, n. 25, loja.
(5911) R

A LUGA-SE uma casa, a rua Barroto 28,
C. de luz, e cozinha, e um quarto de
serviço, com 2 portas de ferrão, para a
frente e terreno nos fueros da rua de
S. Francisco, n. 25, loja.
(5911) R

A LUGA-SE para pequena familia, a casa
n. 28, rua Barroto, com 2 salas, 2
quartos, cozinha, banheiro, e um
quarto de serviço, com 2 portas de
ferrão, para a frente e terreno nos fu-
ros da rua de S. Francisco, n. 25, loja.
(5911) R

A LUGA-SE uma casa, a rua Barroto 28,
C. de luz, e cozinha, e um quarto de
serviço, com 2 portas de ferrão, para a
frente e terreno nos fueros da rua de
S. Francisco, n. 25, loja.
(5911) R

A LUGA-SE para pequena familia, a casa
n. 28, rua Barroto, com 2 salas, 2
quartos, cozinha, banheiro, e um
quarto de serviço, com 2 portas de
ferrão, para a frente e terreno nos fu-
ros da rua de S. Francisco, n. 25, loja.
(5911) R

A LUGA-SE uma casa, a rua Barroto 28,
C. de luz, e cozinha, e um quarto de
serviço, com 2 portas de ferrão, para a
frente e terreno nos fueros da rua de
S. Francisco, n. 25, loja.
(5911) R

A LUGA-SE para pequena familia, a casa
n. 28, rua Barroto, com 2 salas, 2
quartos, cozinha, banheiro, e um
quarto de serviço, com 2 portas de
ferrão, para a frente e terreno nos fu-
ros da rua de S. Francisco, n. 25, loja.
(5911) R

A LUGA-SE uma casa, a rua Barroto 28,
C. de luz, e cozinha, e um quarto de
serviço, com 2 portas de ferrão, para a
frente e terreno nos fueros da rua de
S. Francisco, n. 25, loja.
(5911) R

A LUGA-SE para pequena familia, a casa
n. 28, rua Barroto, com 2 salas, 2
quartos, cozinha, banheiro, e um
quarto de serviço, com 2 portas de
ferrão, para a frente e terreno nos fu-
ros da rua de S. Francisco, n. 25, loja.
(5911) R

A LUGA-SE uma casa, a rua Barroto 28,
C. de luz, e cozinha, e um quarto de
serviço, com 2 portas de ferrão, para a
frente e terreno nos fueros da rua de
S. Francisco, n. 25, loja.
(5911) R

A LUGA-SE para pequena familia, a casa
n. 28, rua Barroto, com 2 salas, 2
quartos, cozinha, banheiro, e um
quarto de serviço, com 2 portas de
ferrão, para a frente e terreno nos fu-
ros da rua de S. Francisco, n. 25, loja.
(5911) R

A LUGA-SE uma casa, a rua Barroto 28,
C. de luz, e cozinha, e um quarto de
serviço, com 2 portas de ferrão, para a
frente e terreno nos fueros da rua de
S. Francisco, n. 25, loja.
(5911) R

A LUGA-SE para pequena familia, a casa
n. 28, rua Barroto, com 2 salas, 2
quartos, cozinha, banheiro, e um
quarto de serviço, com 2 portas de
ferrão, para a frente e terreno nos fu-
ros da rua de S. Francisco, n. 25, loja.
(5911) R

A LUGA-SE uma casa, a rua Barroto 28,
C. de luz, e cozinha, e um quarto de
serviço, com 2 portas de ferrão, para a
frente e terreno nos fueros da rua de
S. Francisco, n. 25, loja.
(5911) R

A LUGA-SE para pequena familia, a casa
n. 28, rua Barroto, com 2 salas, 2
quartos, cozinha, banheiro, e um
quarto de serviço, com 2 portas de
ferrão, para a frente e terreno nos fu-
ros da rua de S. Francisco, n. 25, loja.
(5911) R

A LUGA-SE uma casa, a rua Barroto 28,
C. de luz, e cozinha, e um quarto de
serviço, com 2 portas de ferrão, para a
frente e terreno nos fueros da rua de
S. Francisco, n. 25, loja.
(5911) R

A LUGA-SE para pequena familia, a casa
n. 28, rua Barroto, com 2 salas, 2
quartos, cozinha, banheiro, e um
quarto de serviço, com 2 portas de
ferrão, para a frente e terreno nos fu-
ros da rua de S. Francisco, n. 25, loja.
(5911) R

A LUGA-SE uma casa, a rua Barroto 28,
C. de luz, e cozinha, e um quarto de
serviço, com 2 portas de ferrão, para a
frente e terreno nos fueros da rua de
S. Francisco, n. 25, loja.
(5911) R

A LUGA-SE para pequena familia, a casa
n. 28, rua Barroto, com 2 salas, 2
quartos, cozinha, banheiro, e um
quarto de serviço, com 2 portas de
ferrão, para a frente e terreno nos fu-
ros da rua de S. Francisco, n. 25, loja.
(5911) R

A LUGA-SE uma casa, a rua Barroto 28,
C. de luz, e cozinha, e um quarto de
serviço, com 2 portas de ferrão, para a
frente e terreno nos fueros da rua de
S. Francisco, n. 25, loja.
(5911) R

A LUGA-SE para pequena familia, a casa
n. 28, rua Barroto, com 2 salas, 2
quartos, cozinha, banheiro, e um
quarto de serviço, com 2 portas de
ferrão, para a frente e terreno nos fu-
ros da rua de S. Francisco, n. 25, loja.
(5911) R

A LUGA-SE uma casa, a rua Barroto 28,
C. de luz, e cozinha, e um quarto de
serviço, com 2 portas de ferrão, para a
frente e terreno nos fueros da rua de
S. Francisco, n. 25, loja.
(5911) R

A LUGA-SE para pequena familia, a casa
n. 28, rua Barroto, com 2 salas, 2
quartos, cozinha, banheiro, e um
quarto de serviço, com 2 portas de
ferrão, para a frente e terreno nos fu-
ros da rua de S. Francisco, n. 25, loja.
(5911) R

A LUGA-SE uma casa, a rua Barroto 28,
C. de luz, e cozinha, e um quarto de
serviço, com 2 portas de ferrão, para a
frente e terreno nos fueros da rua de
S. Francisco, n. 25, loja.
(5911) R

A LUGA-SE para pequena familia, a casa
n. 28, rua Barroto, com 2 salas, 2
quartos, cozinha, banheiro, e um
quarto de serviço, com 2 portas de
ferrão, para a frente e terreno nos fu-
ros da rua de S. Francisco, n. 25, loja.
(5911) R

"A PAULICÉA"

Grande e monu-
mental stock de
Fazendas, Confeções, ar-
marinho e Roupas
brancas

4.000 mafinées, artigo fino
com rendas e bordados,
brancas e de cores, a 4\$700,
5\$500, 5\$800, 6\$500, 6\$800
7\$500 e 8\$000 e muitos outros
preços

Lotes e lotes de tecidos
para todos os preços
Roupas brancas para senhoras
e crianças

E' um assombro o nosso sortimento
Superiores camisas de dia a 1\$300,
1\$600, 1\$800, 2\$200, 2\$500, 2\$900,
3\$000 e muitos outros preços

Camisas de noite a começar de
3\$500

Calças e corpinhos para mais de 500
numeros sendo cada um do
seu preço

Riquissimas saias brancas com finis-
simas rendas e bordados a
2\$600, 2\$800, 3\$200, 3\$800,
5\$200, 5\$600, 5\$800, 6\$500,
7\$800, 9\$700
e muitissimos outros preços.

Columnas e columnas de peças
de morins e cretones, que a
Paulicéa vende por preços
muitissimo reduz d's.

Grande variedade em blusas dos
ultimos modelos

Tecidos novidade, grande variedade

SEDAS
Nobresas largas e estreitas, crêpe-china,
linho e seda, setim Liberty Charmeuse,
em todas as cores pelo MINIMO PREÇO!

Gaze chiffon a 4\$000
ARTIGOS PARA CREAMÇAS
tal é o nosso sortimento e modicidade de
preços,
que irão causar um enorme successo!

Atoalhados, guardanapos, toalhas, morins,
cretones para lençol,
cortinados e pannos para mesa

Bem montada officina de
costuras

Confrontem os nossos preços

"Paulicéa"
2 Largo de S. Francisco 2
E
40 Travessa de S. Francisco 40
(Junto ao Club dos Fenianos)

Duchas massagens, etc. Instituto Physiotherapico do Dr. Gustavo Armbrust. Docente da Faculdade. Doenças do estomago e intestino; neurosthenia e arthritismo (obesidade, diabetes, etc.). De 7 ás 11

Espirita— Trata de todos os males moraes e physicos. Milhares de pessoas poderão attestar os benefícios obtidos, verdadeiros milagres. E' casa sãria. Consultas inteiramente gratas; rua do Chichorro n. 113, Catumbi, das 13 ás 5 da tarde, ás segundas, quartas e sextas-feiras. (361 S. 2)

Ducllas multi-physiotherapeu-
co do dr. Gustavo
Armbrust. Docente
da Faculdade. Doenças do estomago
e intestino; neurasthenia e artritis
(obesidade, diabetes, etc.). De 7 ás 11
de pessoas, poderio attender os bo-
reduados publicos, verdadeiros miliares.
E' casa seria. Consultas inteiramente gra-
tis; rua do Chichorro n. 113, Catumbi-
das 13 ás 5 da tarde, ás segundas, quarti-
ras e sextas-feiras. (561 S) 4

ILEGIVEL.

